



## MICROORGANISMOS

### ORGANIZAÇÃO DAS BACTÉRIAS LÁTICAS DA COLEÇÃO DE MICRO-ORGANISMOS DE INTERESSE PARA A AGROINDÚSTRIA TROPICAL.

Laura Maria Bruno<sup>1</sup>, Terezinha Feitosa<sup>1</sup>; Maria de Fátima Borges<sup>1</sup>; Jéssika Gonçalves dos Santos<sup>2</sup>, Priscila Almeida de Araújo<sup>2</sup>. <sup>1</sup>Embrapa Agroindústria Tropical, <sup>2</sup>Universidade Federal do Ceará [tele@cnpat.embrapa.br](mailto:tele@cnpat.embrapa.br), [Fátima@cnpat.embrapa.br](mailto:Fátima@cnpat.embrapa.br), [jgs\\_19@hotmail.com](mailto:jgs_19@hotmail.com), [prisiaraujo@hotmail.com](mailto:prisiaraujo@hotmail.com)

**Palavras-chave:** conservação, documentação, identificação, caracterização.

A Coleção de Micro-organismos de Interesse para a Agroindústria Tropical, da Embrapa Agroindústria Tropical, possui, armazenados sob congelamento, 750 isolados de bactérias lácticas provenientes de amostras de leite cru, massa de queijo e queijo de Coalho artesanal. Após o isolamento, todos os micro-organismos foram identificados em gênero e alguns, ainda, em espécie. As informações sobre o acervo foram documentadas. No entanto, durante a organização da Coleção foi verificado que 40 micro-organismos apresentavam problemas relacionados ao seu dado correspondente. Por exemplo, alguns isolados com o mesmo código foram duplicados e mantidos em caixas diferentes. Como cada caixa de armazenamento corresponde a um gênero, isto significava que um mesmo isolado estava com duas ou mais identificações diferentes. Além disso, também não havia nenhuma identificação documentada para alguns outros isolados da Coleção. Com o objetivo de solucionar tais questões e obter uma documentação fidedigna, novos testes de classificação de gênero foram conduzidos para esses micro-organismos. A partir dos resultados obtidos, 20 isolados cujos registros da identificação não haviam sido documentados foram classificados. Em relação às bactérias que apresentavam duplicidade de identificação, em quatro casos um dos gêneros duplicados estava apenas acondicionado em uma caixa que não correspondia a sua classificação e foi transferido para a caixa correta, permanecendo com o código inalterado. Nos outros 16 casos foi constatado que os dois isolados com mesmo código pertenciam a diferentes gêneros. Aquele cujo código não correspondia ao documentado inicialmente foi recodificado, recebendo uma nova numeração, e adicionado como novo isolado à Coleção, uma vez que a nova identificação não correspondia aos dados já registrados. A inserção desses novos dados complementou os registros existentes e contribuiu para a organização da informação, a qual é fonte segura para consulta de dados referentes aos micro-organismos armazenados.